



MODIFICAÇÃO DA ROTINA COMO AUXÍLIO PARA A MUDANÇA DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Jéssica Taynara Miranda do Nascimento; Tatiana de Cassia Ramos Netto.
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
jessiicamiranda220@gmail.com, taty_psy@yahoo.com.br.

A análise do comportamento é uma ciência que tem como objetivo principal o estudo do comportamento, compreendido por meio da interação do indivíduo com o ambiente, sendo que o comportamento operante atua no meio transformando-o e essas transformações também modificam o comportamento de quem os pratica. Já os transtornos alimentares presentes na queixa principal são delimitados por modificações no comportamento alimentar, sendo a bulimia nervosa caracterizada como doença mais comum, diante dos transtornos alimentares. No entanto, exige intervenções multidisciplinares buscando como objetivo principal a mudança do comportamento alimentar, proporcionando ao paciente o conhecimento sobre os riscos que o mesmo proporciona a saúde, ressaltando a conscientização como passo inicial da intervenção, viabilizando probabilidade maior de aderência dos métodos propostos. Este estudo objetiva apresentar um caso atendido no Estágio Clínico na abordagem analítico-comportamental de uma escola-clínica de Psicologia, numa instituição de ensino superior privada do interior paulista. Trata-se de uma jovem adulta de 22 anos, acometida por esclerose múltipla, porém sua queixa principal centrou-se no transtorno alimentar com comportamentos compulsivos de ingestão de alimentos seguidos de expurgo. Ao todo foram realizados 20 atendimentos que ocorreram semanalmente. A intervenção teve início através de investigação da demanda e construção de vínculo. Pautou-se na análise funcional dos comportamentos-alvo, escuta não-punitiva, questionamento socrático, psicoeducação sobre o transtorno alimentar, tarefas de casa, estabelecimento de cronograma de rotina e estudos, cartões de enfrentamento e o procedimento de extinção do comportamento-alvo. Por meio da elaboração do cronograma de estudos, enfatizou-se a nova percepção da paciente quanto à profissão a seguir, considerando que a esclerose múltipla proporcionava limitações em suas percepções a cerca de iniciar o curso desejado, devido às possíveis consequências da doença. De acordo com as tarefas de casa, houve empenho e conscientização da paciente sobre a distorção mediante a ingestão alimentar. Por meio do esclarecimento realizado a paciente chegou à conclusão que o mesmo apenas delineia malefícios, considerando que o único fator positivo mencionado refere-se ao emagrecimento, porém atualmente o mesmo não provoca este reforço, não restando benefícios pertinentes. Os resultados parciais apontam para uma boa evolução do caso; houve diminuição dos relatos verbais de expurgar alimentos por vômito. A busca por uma profissão e curso profissionalizante de enfermagem bem como a organização da rotina passou a ser um reforçador positivo concorrente importante. Desta forma, conclui-se a efetividade da terapia na abordagem analítico-comportamental, devido à ampliação do repertório comportamental, por meio de estratégias de inserção de novas atividades, ampliou sua rotina e reduzindo o comportamento-alvo.

Palavras-chave: Análise do Comportamento; Transtorno Alimentar; Psicologia Clínica.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis